

Depois de apagar todas as fotos da câmera e verificar cuidadosamente, Lin Xun finalmente relaxou ao ver o grupo de repórteres indo embora. Os jornalistas ainda estavam atordoados. Agora entendiam por que, mesmo morando juntos há tanto tempo, Lin Xun e Gu Huaye nunca apareciam em fofocas na internet. Quem teria coragem de mexer com eles? Tang Mo, que havia pedido três dias de folga, acabou retornando ao set no dia seguinte. Ela não apenas parecia recuperada, mas também mais confiante e cheia de energia do que antes. Ao voltar, ela até trouxe chá gelado para a equipe. Todos ficaram aliviados ao ver que o incidente não a havia abalado. Durante o intervalo, Tang Mo se aproximou de Lin Xun: — A Xun, entrei em contato com o advogado Li ontem. Muito obrigada. Ele é muito profissional. — Fico feliz que tenha ajudado. Xiong Ni, ao lado, apertou os punhos com determinação: — Tang Jie, estamos todos do seu lado! Tang Mo riu, tocada: — Obrigada. Ao saber que Tang Mo já havia se mudado da casa do ex-marido na noite anterior, Lin Xun e Xiong Ni admiraram sua determinação. Para Tang Mo, uma decisão tomada era uma decisão cumprida, sem hesitações. Depois de conversar um pouco com Lin Xun, ela se despediu e foi para seu camarim. Assim que ela saiu, Xiong Ni não aguentou: — Que idiota aquele homem foi! A Tang Jie é incrível, e ele ainda traiu ela? Zhang An riu: — Mas eu admiro ela, sabe? Direto ao ponto, estilo \*shat\*! Lin Xun concordou: — Verdade. Então vamos confiar nela. Pensavam que o pior já havia passado, mas, ao voltar para o hotel à noite, se depararam com uma multidão na entrada. Uma senhora desgrenhada gritava no chão, exigindo ver Tang Mo e acusando-a de ter roubado o dinheiro do filho. Repórteres e curiosos filmavam tudo, alguns até transmitindo ao vivo. Assim que viram Lin Xun e os outros, a idosa, ignorando os seguranças, arremeteu contra eles: — Vocês são amigos da Tang Mo, não são? Entreguem ela pra mim! Façam ela vir me enfrentar! Quando a mulher quase agarrou Lin Xun, um segurança a segurou com força: — Saiam daqui, rápido! Lin Xun, assustado, puxou Xiong Ni pelo braço, e os dois entraram no saguão do hotel. Em vez de subir, Lin Xun ligou para Tang Mo: — Tang Jie, sua sogra está aqui, na frente do hotel. Tenha cuidado quando chegar. Ao desligar, Xiong Ni perguntou: — Ela vai vir? Lin Xun balançou a cabeça. O caos continuava lá fora. O hotel, sem conseguir conter a mulher, chamou a polícia. Antes que os oficiais chegassem, a notícia já estava espalhada na internet. No carro, Gu Huaye observou a aglomeração: — O que está acontecendo? O motorista se virou: — Vou verificar. — Não precisa. Vamos pelo subsolo. Gu Huaye ligou para Lin Xun, aliviado ao descobrir que ele estava no saguão. — Espera aí, já estou chegando. Saber que Gu Huaye vinha trouxe conforto a Lin Xun. Sem perceber, ele já se tornara seu porto seguro. Ao sair do elevador, Gu Huaye inspecionou Lin Xun dos pés à cabeça, garantindo que ele estava bem. Nesse momento, Tang Mo e sua assistente chegaram. Lin Xun segurou o braço de Gu Huaye: — Vamos ver lá fora. Ao avistar Tang Mo, a idosa explodiu: — Sua vagabunda! Foi você que arruinou meu filho! Como ousa destruir a vida dele? Traição não é nada! A culpa é sua! Eu queria ajudar no pós-parto, e você me rejeitou! Tudo o que você quer é o dinheiro dele... Ai, minha vida é tão sofrida! Que azar ter uma nora como você! A multidão filmava enquanto a mulher se debatia no chão. Tang Mo permaneceu impassível. A assistente segurou seu braço: — Vamos entrar. Deixa a polícia resolver. Ao ouvir isso, a idosa pulou e quase derrubou os seguranças: — Não vá embora! Hoje você vai acertar as contas comigo! — O que você quer acertar? — Tang Mo finalmente respondeu, e a multidão silenciou. A senhora, surpresa, gaguejou: — Eu quero... que você cancele o divórcio! Meu filho só cometeu um pequeno erro! Por que você não pode perdoá-lo? Como é cruel! Você sabe o quanto sacrificamos por ele? O discurso foi tão absurdo que até os espectadores reagiram: [- Senhora, traição não é "pequeno erro"! [- Nunca vi tanta falta de vergonha! Com uma mãe dessas, não espanta que o filho seja um lixo.] [- Tang Mo, não desista! Divórcio já! Que ele seja expulso sem um tostão!] Ao ouvir os comentários, Tang Mo, que parecia inabalável, finalmente lacrimejou. Ela limpou os olhos e sorriu para a multidão: — Obrigada a todos. Não se preocupem, estou bem. Sinto muito pelo transtorno.— Mana, não precisa se desculpar, a gente sabe que não foi culpa sua! — Tang Mo, cuida direitinho da sua saúde, viu? A voz do povo ecoava em coro, ninguém dava razão àquela senhora chorosa, só queriam confortar Tang Mo. Vendo que ninguém a defendia, a velha berrou ainda mais alto. Foi quando Zhang Jia Bao, um dos envolvidos, se espremeu no meio da multidão: — Mãe, você ainda acha que não basta essa confusão? Pra que vir aqui armar barraco?

Assim que o infame apareceu, a aglomeração ficou agitada. Alguém lá atrás arremessou uma garrafa d'água com mira certa direto na cabeça dele, seguido de um grito estridente: — Canalha! Desgraçado! A confusão se espalhou, parecia até uma briga generalizada. Quando a polícia chegou, os agentes quase tiveram um troço — parecia um motim. Por sorte, o povo manteve a razão. Um cidadão de cabeça raspada e porte de lutador explicou a situação, apontando para mãe e filho no chão, imobilizados pela turba: — Essa dupla sem vergonha tá perturbando a ordem pública! Olha só, esse lixo traiu a esposa grávida... devia era levar uma castração química! O policial, receoso de o homem exaltado partir pra violência, tentou acalmar: — Calma, cidadão! Vamos apurar os fatos direitinho. Com a polícia tomando conta, o circo em frente ao hotel se dissolveu. Ao levantar a dupla do chão, a velha, com sangue escorrendo do nariz, gritou: — Policial, o senhor tem que nos defender! O agente revirou os olhos: — Defender o quê? Vão é responder por perturbação, brigas e desordem em local público. Entra no carro! Jogaram os dois na viatura e foram atrás de Tang Mo, que, mesmo sendo vítima, precisou acompanhar o depoimento. Enquanto a confusão se encerrava, Gu Huai Ye apertou a mão de Lin Xun: — Vamos embora. Ele concordou em silêncio. Na volta, Xiong Ni suspirou: — Hoje foi aula grátis. Não sabia que dava pra alguém ser tão nojento. Lin Xun, já acostumado com a baixeza humana depois das próprias experiências, só sentia pena de Tang Mo. Esperava que ela não perdesse a fé na vida por causa daquela gente. Apertando a mão de Gu Huai Ye com carinho, despediu-se de Xiong Ni no elevador. Logo depois, encostou-se no parceiro, cansado: — Querido, posso te pedir um favor? Gu Huai Ye olhou fundo para ele: — Quer que eu ajude a controlar a repercussão sobre Tang Mo? Lin Xun sorriu, admirado: — Agora você adivinha até o que eu não falo? Ele ganhou um beijo na testa em resposta: — Sim. Depois daquela cena, as redes sociais fervilhavam. Tang Mo, abalada, não teria cabeça para lidar com a crise, e o estúdio dela poderia não dar conta. A ajuda de Gu Huai Ye, com os recursos da Corporação Gu, seria perfeita. Enquanto isso, o estúdio de Tang Mo estava em caos. A equipe, mesmo trabalhando freneticamente, não conseguia conter a enxurrada de comentários. Sun Hua, a diretora, preocupada com a artista, estava com dores tão fortes no estômago que mal se aguentava em pé. A assistente insistia: — Vá pro hospital, chefe! Isso não é normal! Ela resistia: — Como eu saio agora, nessa hora crítica? De repente, sentiu um gosto metálico na garganta e — ploft! — cuspiu sangue. A assistente entrou em pânico: — Ambulância, agora! No hospital, o diagnóstico foi grave: hemorragia gástrica. Mais um pouco, e seria fatal. Sem Sun Hua, a situação piorou — até que, do nada, as críticas a Tang Mo começaram a sumir. Os trending topics despencaram, só restaram postagens positivas. Vídeos maldosos? Apagados. A equipe espantada comentava: — Quem foi o anjo que fez isso? — Não importa! Avisa a chefe pra ela ficar tranquila! Na enfermaria, Sun Hua, pós-cirurgia, ouviu a notícia e suspirou aliviada. A assistente, emocionada, disse: — Seja quem for, salvou a gente. Ela concordou: — Sim. Numa hora dessas, em vez de nos abandonar, nos estenderam a mão... Num tom mais sério, perguntou: — E a Tang Mo? Você não contou pra ela, né? Grávida como está, não pode se estressar! A assistente balançou a cabeça: — Não falei, mas ela já sabe. Disse que vem pra cá. Sun Hua resmungou, resignada: — Tá de noite, mas... ela não vai sossegar até me ver. A porta se abriu. Tang Mo entrou, os olhos vermelhos traindo a raiva falsa: — Eu não avisei pra você cuidar dessa úlcera? Agora viu no que deu? Quase morre, sua teimosa! Sun Hua sorriu fraco e segurou sua mão: — Tá, tá, depois disso eu mudo meus hábitos. E você, como tá? Ela revirou os olhos: — Preocupada com essa tontona aqui! Os dois vagabundos vão ficar 15 dias na cadeia por arruaça. E a internet? Deve estar parecendo um vespeiro, né? Tá aí o motivo da sua gastrite...